



UNICAMP e Sustentabilidade: a óptica administrativa e burocrática

Emília Wanda Rutkowski, Gabriela Pereira Lucchesi, Manoela Godoy Aveiro*

Resumo

A questão da sustentabilidade tem sido, há décadas, tema de discussões que apontam para a necessidade de transformações no modo de vida atual das sociedades (AFONSO, 2006)¹. As universidades, enquanto ambientes de produção e difusão do conhecimento, têm se destacado como importantes agentes dessa mudança (AMARAL, 2010)². Nesse sentido, esta pesquisa visa investigar o organograma administrativo diretamente relacionado à sustentabilidade na UNICAMP, tomando por base o trabalho do Grupo Gestor Universidade Sustentável (GGUS). Os resultados são avaliados a partir de um recorte de critérios do Sustainability Tracking, Assessment & Rating System (STARS).

Palavras-chave:

sustentabilidade, universidade sustentável, indicadores

Introdução

O papel das universidades na construção de um futuro sustentável tem sido discutido por diversas reuniões e documentos produzidos nas últimas décadas. Diante de modelos de universidades que praticam a sustentabilidade em diversas regiões do mundo, instituições de ensino têm se mobilizado para inserir o tema aos eixos operacional, epistemológico e institucional de sua estrutura. O objetivo deste projeto é avaliar a situação atual da estrutura administrativa de sustentabilidade disponível na UNICAMP.

Resultados e Discussão

Criado em 2014, o Grupo Gestor Universidade Sustentável da UNICAMP (GGUS) é, atualmente, responsável por planejar, desenvolver, viabilizar e gerenciar as práticas de sustentabilidade da universidade, tendo incorporado funções de iniciativas anteriores relacionadas à questão ambiental. Por isso, este projeto prevê a investigação do organograma administrativo diretamente relacionado à estrutura do GGUS.

A estrutura interna do grupo se distribui entre os eixos administrativo (coordenadoria executiva, secretaria e assistência técnica) e operacional (que dispõe de sete câmaras técnicas, divididas entre as áreas de educação ambiental e gestão de resíduos, energia, recursos naturais, recursos humanos, ambiente urbano e qualidade do ar). As decisões internas estão sujeitas à aprovação do Conselho de Orientação Universidade Sustentável (COUS).

Externamente, a relação do GGUS com os demais órgãos da instituição se dá através dos facilitadores, que estão distribuídos por todas as unidades e devem se reportar periodicamente ao grupo. Hierarquicamente, o GGUS compõe a Diretoria Executiva de Planejamento Integrado (DEPI), diretamente subordinada ao Gabinete do Reitor (GR).

A avaliação da estrutura administrativa constatada foi realizada a partir de um recorte de critérios sugeridos pela *International Sustainable Campus Network* (ISCN), rede da qual a UNICAMP faz parte desde 2015. A ISCN utiliza-se do *Sustainability Tracking, Assessment & Rating System* (STARS). Foram escolhidos os seguintes critérios: Planejamento e Administração (PA1), Planejamento e Sustentabilidade (PA2) e Governança Participativa (PA3) (AASHE)³.

Tabela 1. Avaliação da estrutura administrativa de Sustentabilidade na UNICAMP

PA1	Avalia se a instituição apresenta pelo menos um órgão responsável por implantar políticas e programas relacionados à sustentabilidade no campus.
	Pontuação obtida (0-1): 1
PA2	Avalia se a instituição apresenta planos de ação (escritos, publicados e que contenham objetivos mensuráveis para a sustentabilidade) para as áreas de: currículo; pesquisa; engajamento no campus; ar e clima; edifícios; energia; alimentação; terrenos; aquisições; transportes; desperdício; água; diversidade e acessibilidade; investimentos e finanças; bem-estar e trabalho; e outros (para cada área contemplada, a universidade recebe 0,25 pontos)
	Pontuação obtida (0-4): 1 (energia, água, transporte e outras áreas são contempladas)
PA3	Avalia se a instituição envolve alunos, funcionários e professores na governança e na mais alta governança da universidade (para cada grupo representado em cada alçada, a universidade recebe 0,25 pontos)
	Pontuação obtida (0-1,5): 0,75 (apenas professores e funcionários são representados no GGUS e apenas professores no GR)

Conclusões

Diante da avaliação da estrutura do GGUS, nota-se que o grupo ainda não cumpre com todos os critérios administrativos listados pelo STARS. Sabe-se, contudo, que outras iniciativas sustentáveis acontecem isoladamente nas demais unidades. Identifica-se, pois, que o grupo ainda não é eficiente em centralizar as atividades relacionadas à sustentabilidade na UNICAMP.

Agradecimentos

Ao CNPq e à PRP-UNICAMP; ao PIBIC, pela bolsa de auxílio concedida; à professora Emília Rutkowski, pela orientação e suporte; e à Gabriela Lucchesi, pelo apoio, paciência e atenção.

¹AFONSO, Cintia Maria. *Sustentabilidade: Caminho ou utopia?*. São Paulo: ANNABLUME, 2006. 72 p.

²AMARAL, Renata Castiglioni. *Análise da aplicabilidade da Pegada Ecológica em contextos universitários: estudo de caso no campus de São Carlos da Universidade de São Paulo*. Trabalho de Graduação (Graduação em Engenharia Ambiental), Universidade de São Paulo, São Carlos, 2010.

³ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF SUSTAINABILITY IN HIGHER EDUCATION. *Stars Technical Manual*, Philadelphia, 2017.